POLÍCIA CIVIL -179 ANOS

“Fazer parte da Polícia Civil é um motivo de imenso orgulho e honra”, afirma investigador que comemora 20 anos de carreira

Jobrail André ingressou na Civil em 24 de setembro de 2001

CHRISTIANE F. / Polícia Civil-MT

Prestes a completar duas décadas de serviços prestados à sociedade mato-grossense e de dedicação à Polícia Civil de Mato Grosso, o investigador Jobrail André da Silva, da Delegacia de Tangará da Serra é um dos destaques na homenagem pelos 179 anos da instituição.

Natural da cidade de Missal, no Paraná, Jobrail ingressou na Polícia Civil em 24 de setembro de 2001 e sempre exerceu sua função em municípios do interior de Mato Grosso.

A primeira lotação foi na Delegacia de Polícia de Tangará da Serra, onde ficou por quase 15 anos, entre 2001 e 2015. Depois, foi transferido para a fronteira e trabalhou na Delegacia Regional de Cáceres, no período de 2015 a 2016.

Em seguida, o investigador foi designado para a Delegacia Regional de Nova Mutum, região em que atuou por mais quatro anos, até 2020. No ano passado, Jobrail retornou ao município de Tangará da Serra, onde está até o momento.

> “Oportunidade de poder acompanhar a evolução e o avanço da Polícia Civil

Para ele a opção da carreira policial foi escolhida em razão de saber da grandeza que é ser um policial civil. “Fazer parte da Polícia Civil de Mato Grosso é um motivo de imenso orgulho e honra, devido à importância da instituição perante a sociedade. Me considero contemplado pela oportunidade de poder acompanhar a evolução e o avanço da Polícia Civil no estado, desde o meu ingresso até o momento atual”, destacou Jobrail André.

Das missões realizadas para investigar inúmeros delitos e combater a violência e a criminalidade, algumas são relembradas com exatidão pelo tamanho esforço empregado por toda equipe. Jobrail André conta que uma delas o emocionou muito, em 2005, quando em uma região de mata do município de Santo Afonso, a equipe policial conseguiu libertar uma vítima que era mantida refém e prender o sequestrador.

Em outra ação, já em 2015, atuando na cidade de Cáceres, ele participou de uma diligência que resultou na apreensão de 62 quilos de cloridrato de cocaína, também em uma área rural. O entorpecente era transportado por traficantes usados como mulas.

Jobrail hoje trabalho em Tangará da Serra

Perguntado sobre o que mais o motiva a continuar desempenhando de forma exemplar a vida profissional, o investigador de polícia sem dúvida afirmou que é o poder de fazer a diferença na vida das pessoas que precisam da instituição, bem como ajudar quem passa por uma situação de sofrimento e se torna vítima de indivíduos que operam para o mal.

Para finalizar, Jobrail destaca que as atividades laborais somente são possíveis de realizar com a união e apoio das equipes policiais. “Agradeço a todos os companheiros de serviço, delegados, investigadores e escrivães, com quem tive a oportunidade de trabalhar no dia a dia e principalmente pela confiança nesses quase 20 anos de profissão”.

BARRA DO BUGRES

Polícia Civil prende três pessoas envolvidas em tortura

Foram presos dois homens e uma mulher que praticaram o crime

RAQUEL T. / Polícia Civil-MT

As investigações continuam

A Polícia Civil de Barra do Bugres identificou e prendeu três pessoas envolvidas em uma ocorrência de tortura praticada contra uma mulher no mês de janeiro.

Após investigações da Delegacia de Barra do Bugres, os policiais civis chegaram à identificação de dois homens e uma mulher que praticaram o crime. Com as informações coletadas, o delegado Rodolpho Bandeira representou à Justiça pela prisão dos envolvidos.

No dia 16 de janeiro, uma mulher foi torturada depois de obrigada a entrar em um veículo ocupado por quatro pessoas. Ela foi levada a uma região de mata distante da cidade e no local sofreu violentas agressões físicas pelos quatro suspeito que utilizaram pedaços de madeira e facão. Os agressores disseram para a mulher que se tratava de um “salve” a mando de uma facção criminosa.

Após ser espancada pelo grupo, a mulher foi abandonada desacordada e foi encontrada por populares no dia seguinte, com o rosto coberto de sangue, um corte profundo na cabeça e hematomas pelo corpo. A Polícia Militar e encaminhou a mulher para atendimento médico.

As investigações continuam para identificar demais envolvidos no crime.

JARDIM DOS IPÊS

Mulher é encontrada morta em Tangará da Serra; suspeita de envenenamento

BÁRBARA SÁ / RD News

Samu acionado

Uma mulher, identificada como Divina Paim Diniz, de 50 anos, foi encontrada morta, na área da casa dela na madrugada de domingo, 25, no bairro Jardim dos Ipês, em Tangará da Serra. A principal suspeita é que ela foi envenenada. Uma vizinha encontrou Divina morta na área de casa e acionou a Polícia Militar.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e constatou a morte da mulher. Segundo a Polícia Militar, o corpo estava em uma cadeira na área da casa.

A testemunha teria relatado que, no início da madrugada, teve a impressão de ouvir Divina pedindo socorro, mas não tinha certeza e, por isso, não atendeu.

Os peritos analisaram as condições em que o corpo foi encontrado e não havia indícios de violência. Militares notaram que a mulher tinha espumado pela boca. A secreção foi coletada para ser analisada.

O caso foi registrado registrado como morte a esclarecer.